

ANÁLISE DE MINERAIS PESADOS DE DEPÓSITOS DA FORMAÇÃO ITAPECURU (CRETÁCEO SUPERIOR), BACIA DE SÃO LUÍS: PERFIL CU-1, CU-2, CU-3, CU-4 E CU-5

Fabrizio Dias Lima

Pesquisas recentes enfocando análises faciológica e estratigráfica de depósitos cretácicos na Bacia de São Luís, estado do MA, levaram ao reconhecimento de duas unidades estuarinas distintas, formalmente designadas de Formação Alcântara e Formação Cujupe. Cinco subunidades limitadas por superfícies erosivas ocorrem nesta última. O objetivo desta pesquisa foi a determinação da assembléia de minerais pesados da Formação Cujupe, comparando-se os resultados obtidos para cada uma de suas cinco subunidades. Em uma primeira fase do trabalho, amostras foram coletadas e analisadas quanto à sua distribuição granulométrica. Em seguida, procedeu-se à separação de minerais pesados e análises qualitativas e quantitativas. As amostras analisadas são moderadamente a bem selecionadas, muito platicúrtica a muito leptocúrtica, assimetria de muito positiva a muito negativa, mediana de 2.90 e conteúdo médio de argila de 28%. A análise de minerais pesados levou à determinação de uma assembléia ultraestável composta por opacos, zircão, turmalina, estauroлита e rutilo. A estauroлита encontra-se caracteristicamente corroída em suas bordas por dissolução. Não se observaram diferenças significativas da assembléia mineralógica em cada subunidade da formação estudada. A associação de minerais pesados sugere área fonte predominantemente composta por granitos e rochas metamórficas. Porém, devido a sua sensibilidade aos processos de intemperismo, transporte, deposição e diagênese, os minerais pesados não necessariamente refletem com acuracidade a mineralogia da área-fonte.

Orientadora: Profa. Dilce de Fátima Rossetti, Departamento de Ecologia.

Bolsa PIBIC: 08.96 a 07.97